

A teia de mentiras, fraudes e ameaças expostas de Kristin F Contreras"

"Pesadelo jurídico revelado: o rastro chocante de fraude, ameaças e exploração da advogada Kristin Figueroa Contreras envia ondas de choque pela comunidade jurídica"

Advogada Kristin Figueroa Contreras acusada de conduta fraudulenta contra cliente Rogério Chaves Scotton

MIAMI - Em uma revelação impressionante, a advogada Kristin Figueroa Contreras se viu envolvida em uma teia de atividades fraudulentas e má conduta profissional em relação a seu cliente, Rogério Chaves Scotton. Evidências surpreendentes fornecidas por Scotton lançam luz sobre a suposta aceitação de US\$ 65.000 de Contreras, prometendo representação legal para seu recurso direto perante o Tribunal do 11º Circuito. No entanto, Contreras supostamente não apresentou a Scotton um contrato de serviços, uma exigência exigida pelo Florida Bar. E um pedido de comparência em tribunal nunca foi apresentado por Figueroa Contreras.

Preocupantemente, Contreras nunca apresentou uma notificação de comparecimento ao tribunal distrital ou ao tribunal de apelações, um pré-requisito para a representação oficial do cliente. Essa falha em apresentar a notificação necessária impediu o tribunal de substituir o advogado nomeado pelo tribunal, Richard Klugh, apesar dos inúmeros apelos de Scotton. Scotton fez repetidos telefonemas, enviou cartas e até e-mails para a advogada Kristin Figueroa Contreras, instando-a a devolver os fundos. A mãe de Scotton também tentou entrar em contato com Contreras por e-mail e telefone, exigindo a devolução dos fundos para garantir os serviços do respeitável escritório de advocacia John David Bogenschutz para o recurso direto de Scotton. No entanto, Contreras não respondeu a esses apelos desesperados.

Para criar a ilusão de representação legal, Contreras começou a enviar registros judiciais frívolos para Scotton em seu local de confinamento, criando uma falsa sensação de trabalho em seu caso. Apesar dos esforços persistentes de Scotton para recuperar os fundos de Contreras, ele finalmente apresentou uma queixa à Ordem dos Advogados da Flórida e uma moção ao Tribunal Distrital, expondo o suposto comportamento antiético e repreensível do advogado. Nossa verificação independente do documento de moção do tribunal confirma que o tribunal negou o pedido, citando a falha de Contreras em apresentar uma notificação de comparecimento em nome de Scotton e que a Corte não tem jurisdição. Surpreendentemente, nenhuma ação foi tomada para salvaguardar os direitos de Scotton ou investigar o assunto mais a fundo.

É bastante claro que os direitos constitucionais de Scotton foram violados em várias ocasiões, não apenas pelo agente do FBI Roy Vanbrunt e pela promotora Bertha Mitrani no infame caso Spaghetti, mas também por advogados como Kristin D. Figueroa Contreras. Além disso, Scotton teria sido fraudado pelo fiador David Rodrigues, que ilegalmente recebeu US\$ 16 mil dele, prometendo falsamente garantir uma fiança de US\$ 100 mil. Apesar da queixa de Scotton ao Florida Bar, a resposta de Contreras apenas agravou a situação.

A gravidade dessas atividades fraudulentas exige uma investigação minuciosa, um processo e a revogação da licença de Contreras. Scotton acusa Contreras de forjar um acordo de carta falsa, sugerindo erroneamente que ele havia contratado seus serviços para assuntos relacionados à imigração e um pedido de habeas corpus de acordo com a Seção 2255. Em uma tentativa de encobrir suas ações enganosas, Contreras supostamente instruiu seu funcionário, Emilio deArce, a fabricar uma declaração juramentada apoiando o acordo de carta forjado.

Posteriormente, Contreras enviou esses documentos fraudulentos para a Ordem dos Advogados da Flórida. Notavelmente, a carta de acordo forjada não tinha uma data ou a assinatura de Scotton, tendo apenas a assinatura de Contreras e uma data sugerida de assinatura. Apesar das evidências convincentes contra Contreras, a Ordem dos Advogados da Flórida ainda não iniciou uma investigação sobre essas graves alegações.

Contreras não apenas fugiu com os fundos, deixando de prestar quaisquer serviços jurídicos a Scotton, mas também comprometeu suas chances de receber uma representação justa e profissional durante seu recurso direto ao reter os fundos. O mais alarmante é que a liberdade de Scotton foi ameaçada devido a essas ações. O público exige, com razão, um exame abrangente dessas alegações chocantes para garantir que a justiça prevaleça, e tal má conduta é inequivocamente condenada dentro da profissão jurídica.

Além disso, se Contreras apresentou a carta falsificada à Ordem dos Advogados da Flórida enquanto o recurso direto de Scotton estava pendente e se o tribunal distrital não tinha jurisdição para uma petição de habeas corpus como alega Contreras, torna-se evidente que suas alegações na carta falsificada são imprecisas e não poderiam ter ocorrido dentro do contexto dado. Essa discrepância gritante ressalta a natureza fraudulenta das ações de Contreras e levanta sérias preocupações sobre sua conduta profissional. A gritante disparidade entre o momento dos supostos serviços e as limitações jurisdicionais exige uma investigação completa para descobrir a verdade e garantir que as medidas apropriadas sejam tomadas contra Contreras.

Resumindo os fatos descobertos durante nossa investigação, torna-se evidente que o sistema judicial aparentemente fez acusações contra o Sr. Scotton que foram movidas por motivos pessoais e vingança, em vez de evidências concretas de verdadeira violação da lei. Essas acusações de vingança, que giram em torno de uma suposta fraude postal, não apenas devastaram a vida de um piloto de carros de corrida inocente, mas também tiveram um profundo impacto em toda a sua família e na saúde da mãe de Scotton. Apesar da abundância de provas explícitas que foram apresentadas e apresentadas nos tribunais, nenhuma ação significativa foi tomada para lidar com esse flagrante erro judiciário.

Em 15 de maio de 2020, após sua libertação, Scotton entrou em contato com o escritório da advogada Kristin Figueroa Contreras para exigir a devolução de seus fundos. Durante a conversa, Scotton conversou com o funcionário de Contreras, Emilio DeArce, onde ele expressou sua crença de que DeArce eventualmente teria que responder ao depoimento falso enviado ao Florida Bar. Scotton, sendo bem versado na lei, afirmou que conspirar para registrar um documento com pleno conhecimento de seu conteúdo falso é um crime universalmente reconhecido.

Em vez de abordar as preocupações levantadas, o funcionário de Contreras encerrou abruptamente a ligação. Determinados a buscar justiça, Scotton e seu irmão fizeram várias tentativas de entrar em contato com Contreras, a Procuradoria do Estado da Flórida e até mesmo a Ordem dos Advogados da Flórida para apresentar uma queixa formal. No entanto, seus pedidos de investigação sobre o assunto caíram em ouvidos surdos. Sem outro recurso, Scotton recorreu às plataformas de mídia social, onde começou a publicar todos os documentos relevantes, e-mails, gravações de telefonemas e outras evidências que inegavelmente comprovam as ações fraudulentas de Contreras.

Diante da potencial exposição desse caso escandaloso, Contreras iniciou negociações com membros da família de Scotton na tentativa de chegar a um acordo para o pagamento. Seu pedido inicial envolvia a remoção de todos os vídeos publicados por Scotton que expunham sua má conduta. Inconformado com essas súplicas, Scotton recusou firmemente, deixando claro que a situação estava prestes a piorar para Contreras. Em resposta, Contreras relutantemente concordou com um acordo de reembolso, prometendo desembolsar US \$ 5.000,00 por mês.

Conversas entre Contreras e Scotton via WhatsApp, juntamente com provas de áudio gravadas, lançaram mais luz sobre as atividades fraudulentas da advogada e sua admissão de que Scotton é, de fato, inocente das acusações da acusação. Apesar de estar plenamente ciente da inocência de Scotton, Contreras optou por roubar seus fundos. Grande parte dessas evidências condenatórias, incluindo gravações de áudio e documentos comprobatórios, pode ser acessada no site da scottonracing.com.

A partir de agora, Contreras continua em dívida com o Sr. Scotton, devendo-lhe a quantia de \$35.000,00. Apesar dos repetidos pedidos, Contreras se recusa terminantemente a cumprir sua obrigação financeira, talvez devido a uma incapacidade de pagar ou uma crença infundada de que ela vai se esquivar das consequências de seus atos.

O silêncio contínuo e a falta de ação em relação às ações enganosas da advogada Kristin Figueroa Contreras levantam preocupações válidas. Por que ela continua a exercer a advocacia da Ordem dos Advogados da Flórida, apesar das evidências substanciais contra ela? Por que o Estado da Flórida não conduziu uma investigação abrangente que poderia levar a acusações federais contra Contreras? A inação da Ordem dos Advogados da Flórida, da Corte e daqueles dentro do sistema legal é desconcertante, especialmente quando há ampla evidência para processar Contreras sob várias leis estatutárias.

A situação preocupante em torno da advogada Kristin Figueroa Contreras vai além do caso de Scotton. Veio à tona que Scotton discutiu abertamente o assunto nas plataformas de mídia social, levando outros a entrar em contato com ele e compartilhar suas próprias experiências com Contreras. Perturbadoramente, uma das clientes de Contreras, que vem do Peru, agora enfrenta ameaças de Contreras caso ela ouse divulgar qualquer informação ou procurar ajuda de Scotton. Esta jovem, que é vítima de violência doméstica, está a ser alvo de intimidação por parte de Contreras, incluindo ameaças de deportação. O único desejo da cliente é recuperar seus fundos, semelhante ao que aconteceu no caso de Scotton. Contreras repetidamente faz promessas de serviços jurídicos, pega o dinheiro dos clientes e, posteriormente, não cumpre seus compromissos.

Resta a questão premente: onde estão as autoridades na investigação dessas atividades fraudulentas? Até quando Contreras continuará a operar fraudulentamente sob o patrocínio do Florida Bar, permitindo-lhe fraudar indivíduos inocentes? É imperativo que uma investigação completa seja conduzida para trazer à tona essas práticas fraudulentas e responsabilizar Contreras por suas ações. As autoridades devem agir rapidamente para proteger os direitos das vítimas e garantir que a justiça prevaleça nestes casos preocupantes.

É evidente que o Sr. Scotton não descansará até que a justiça seja feita e a verdade seja exposta. Os advogados, agentes federais e promotores envolvidos neste caso devem se preparar para enfrentar seu dia no tribunal e responder por suas próprias atividades fraudulentas, má conduta e sua cumplicidade em roubar injustamente oito anos da vida de um membro dedicado da comunidade. Rogério Scotton, que já foi um célebre e destemido piloto de automobilismo, agora enfrentou um sistema judicial contaminado por corrupção, preconceito e racismo de uma maneira vergonhosa e vergonhosa. É mais do que tempo de estas questões serem abordadas e corrigidas para restaurar a confiança no nosso sistema jurídico.